

VIDA BANCÁRI@

Visite o Portal

www.vidabancaria.com.br

Novembro Azul

Mês dedicado à conscientização sobre o câncer de próstata e a diabetes

EFEITO COLATERAL

Fim do emprego na era digital

Novas tecnologias caíram feito luva para o setor financeiro alavancar ainda mais o lucro fácil

A Quarta Revolução ou Indústria 4.0 é uma tendência mundial que avança rapidamente por todos os setores de economia, em especial nos bancos, que não perdem a oportunidade de adotar receitas para multiplicar ainda mais seus já exorbitantes lucros. As consequências dessa reestruturação fazem parte do estudo a "Digitalização e a inteligência artificial no sistema financeiro: A indústria 4.0", feito pela economista e técnica da subseção do Dieese

(Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Vivian Machado.

Neste estudo foram levantados os impactos das novas tecnologias no emprego da categoria bancária e nos serviços oferecidos aos clientes. De acordo com o Dieese, os

bancos já gastaram R\$ 97,7 bilhões desde 2014 em softwares, mas tiveram um retorno rápido. Basta ver os balanços do ano passado do Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Caixa e Santander: juntos, esses bancos lucraram R\$ 85,9 bilhões, o que representa um crescimento de 16,2% em relação a 2017.

"Eles querem cada vez mais tecnologias avançadas para pegar um público mais jovem, que é aquele que pode perder a carteira assinada, mas não o celular. É um público totalmente digital que não quer ir para o banco", afirma

Vivian, responsável pelo estudo. Nessa esteira, a implantação de equipamentos tecnológicos e do uso da inteligência artificial pelas instituições financeiras para prestar diversos tipos de serviços tem provocado uma onda de demissões de bancários, redução no número de agências, cada vez menos atendimento

na boca do caixa e uma menor quantidade de pessoal nas chamadas funções de retaguarda.

Não por acaso, de janeiro de 2013 a 2019, o setor financeiro fechou 63.934 postos de trabalho, não só por causa do avanço da digitalização, mas também pelas mudanças que ocorreram na legislação trabalhista com a reforma feita durante o governo Michel Temer (MDB). E esse processo de redução de postos de trabalho na categoria bancária não para. Só este ano Bradesco, Itaú e Caixa Econômica Federal lançaram novos PDVs (Programas de Demissões Voluntárias), ao mesmo tempo em que promovem o fechamento de agências físicas, indicando que a intenção é intensificar esse processo, sem se preocupar com as consequências disso para os trabalhadores do setor ou mesmo para a legião de brasileiros que não tem acesso a nenhum canal de atendimento bancário.

Bancos já gastaram R\$ 97,7 bilhões desde 2014 em novas tecnologias

Sabba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br



Sindicatos do Vida Bancária se reuniram dia 28/10 com a Superintendência Regional da Caixa



Sindicatos se reúnem com novo Superintendente Regional

Dirigentes dos Sindicatos do Vida Bancária se reuniram no dia 28 de outubro, em Londrina, com o novo superintendente Regional da Caixa Econômica Federal, Flávio de Paula. Marcos Neves, secretário de Assuntos Jurídicos da FETEC-CUT/PR, que também participou da reunião, afirma que este primeiro encontro teve a intenção de estabelecer um canal de comunicação entre o Regional e as entidades sindicais.

“Aproveitamos a oportunidade para apresentar demandas das unidades da Caixa nas bases do Vida Bancária, com destaque para a falta de funcionários e de maior amparo aos novos contratados no que diz respeito à assistência médica”, relata Marcos, salientando que os Sindicatos sabem que alguns problemas fogem da alçada do superintendente. “Ele nos garantiu que na medida do possível vai atender às nossas reivindicações, deixando as portas abertas para novas reuniões”, complementa.

NOVO PDV VAI CORTAR MAIS 1.000 POSTOS DE TRABALHO

A direção da Caixa Econômica Federal anunciou no dia 30 de outubro a abertura de mais um PDV (Programa de Demissão Voluntária), com o qual pretende reduzir 1.000 postos de trabalho bancário. O período para adesão vai de 1º a 8/11 e os desligamentos da Matriz e filiais ocorrerão entre 2 e 8/12, enquanto das agências e SR entre 16 e 20/12. A CEE (Comissão Executiva dos Empregados) da Caixa protestou contra esse PDV, o quarto realizado pelo banco nos últimos dois anos, precarizando ainda mais as condições de trabalho e de atendimento à população.



CEBB discute as remoções com a Dipes

Passando por cima de acordo feito com o movimento sindical, o Banco do Brasil iniciou no dia 1º de novembro as remoções compulsórias, que atingirá 467 funcionárias e funcionários considerados como “excessos”. Neste processo, as remoções serão para localidades além das regiões metropolitanas e sem consulta para os transferidos.

A CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) se reuniu no dia 29 de outubro, em Brasília, com os gerentes da Dipes, Marcelo Lourenço e Paulo Cesar Neto para discutir as remoções. Eles disseram que problemas pontuais ocorreram, mas que já foram solucionados, se comprometendo em resolver novos casos que possam surgir.

Quanto à inamovibilidade de delegados sindicais, foi afirmado que o BB pode movê-los. Sobre a chamada dos funcionários em Licença Interesse, os gerentes da Dipes disseram que o banco quer saber se estes têm interesse em continuar no banco ou ir para outra carreira/atividade.

Ainda em relação às remoções, eles informaram que os excedentes têm direito às vantagens previstas no artigo 44 do Acordo Coletivo de Trabalho, desde que sejam removidos de forma compulsória.

Cassi

Conselho Diretor do Banco do Brasil aprovou a proposta de reforma do Estatuto da Cassi elaborado pelas entidades. O banco afirmou que aguarda a aprovação das alterações estatutárias na Consulta ao Corpo Social da caixa de assistência para fazer o aporte de até R\$ 588 milhões em 2019.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br



Contraf-CUT apoia Rita Serrano na eleição para o CA da Caixa

A atual representante dos empregados no CA (Conselho de Administração) da Caixa Econômica Federal, Rita Serrano (foto), é candidata à reeleição para o cargo, com apoio da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), da Fena (Federação Nacional das Associações de Pessoal da Caixa), dos Sindicatos do Vida Bancária e demais entidades. A votação vai ocorrer entre os dias 18 e 22 de novembro.

Seu trabalho no primeiro mandato foi pautado na defesa da Caixa, enquanto banco público federal de suma importância para o País, e dos direitos dos empregados e empregadas. “A Rita Serrano tem nosso apoio e confiança de que é o melhor nome para dar continuidade às lutas contra o fatiamento e posterior privatização da Caixa”, afirma Danielle Ruza, secretária-geral do Sindicato.

Protesto do Sindicato no prédio central do Bradesco denunciou a prática do assédio moral



Quem avisa, amigo é: adoecer a categoria não tem perdão!

O Sindicato realizou manifestação no dia 30 de outubro no prédio do Bradesco localizado na esquina do Calçadão com a Rua Pernambuco, em Londrina, que abriga as agências Centro, Prime e Empresas, para denunciar a prática de assédio moral contra os funcionários e funcionárias. O problema foi discutido com o Regional do banco e com o pessoal das agências. De acordo com Valdecir Cenali, diretor do Sindicato e representante do Vida Bancária na COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco, diversas reclamações têm sido recebidas dos bancários e bancárias sobre a forma como está sendo

cobrado o cumprimento de metas, sempre mediante ameaças e intimidações, gerando, às vezes situações, constrangedoras. "Não podemos aceitar atitudes desse nível, que prejudicam a saúde física e psicológica dos bancários. Sabemos que existem cobranças por metas, mas a nosso ver isso deve ser feito com moderação e respeito aos funcionários, que a cada dia estão mais sobrecarregados de serviços", argumenta.

Na opinião de Valdecir, produtividade não se consegue com truculência e massacre dos subordinados, mas com valorização e preservação de um ambiente de trabalho saudável.

Lucro atinge R\$ 19,2 bilhões em apenas nove meses

O balanço do Bradesco referente ao terceiro trimestre de 2019 apontou a obtenção de um lucro líquido de R\$ 19,2 bilhões entre janeiro e setembro deste ano, o que representa crescimento de 22,3%, em relação ao mesmo período de 2018 e de 1,2% comparado ao trimestre anterior. O retorno sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado (ROE) ficou em 20,5%, com aumento de 1,8 pontos percentuais em 12 meses. O balanço

demonstra também que a relação entre as despesas com pessoal e as receitas secundárias do banco foi de 121,6%.

Mesmo diante desse excelente resultado a direção do Bradesco anunciou que até o final de 2020 pretende reduzir 10% de sua rede de agências.

Sabta Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

Visite a página do Sindicato na internet!

Confira o Regulamento da Chácara, convênios, CCTs e muito mais

Acesse <http://bancarioslondrina.org.br>



NOVEMBRO 2019 -3

Itaú

GT de Saúde garante avanços

Representantes dos bancários e bancárias do Itaú participaram no dia 30 de outubro, em São Paulo, da reunião do GT (Grupo de Trabalho) de Saúde com o banco, que se comprometeu a ter como prioridade as reivindicações apresentadas pelo movimento sindical, desde 2016.

Entre os direitos pleiteados estão a antecipação salarial e o salário emergencial para os afastados para tratamento de saúde, sujeitos a passar dificuldades financeiras em função da demora para liberação dos benefícios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). O Itaú também se comprometeu em analisar uma fórmula que não permita que o holerite fique zerado até quitar a dívida e a resolver o problema da descrição dos descontos na folha de pagamento.

"É importante que o banco dê atenção aos funcionários e funcionárias que estão passando por problemas de saúde, porque é nesse momento em que eles estão mais fragilizados e precisando de ajuda", afirma Dulce Silveira, secretária de Saúde do Sindicato.

Santander

Lucro no Brasil sobe para R\$ 10,8 bilhões

O Santander Brasil obteve lucro líquido gerencial de R\$ 10,824 bilhões nos nove primeiros meses de 2019, com crescimento de 20,4% em relação ao mesmo período de 2018 e de 1,9% na comparação com o trimestre anterior. Esse resultado representa uma participação de 29% da filial no lucro global do grupo espanhol, que foi de € 6,179 milhões, com crescimento de 3% em um ano.

O retorno sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado (ROE) foi de 21,2%, representando alta de 1,8 pontos percentuais em 12 meses. Já as receitas secundárias cresceram 11,7%, totalizando R\$ 14 bilhões, enquanto as despesas de pessoal subiram apenas 1,2%, atingindo R\$ 7 bilhões no período. Assim, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 198,96%.

Dia 10/11 tem Festa da Família Bancária. Participe!

No próximo domingo (10/11), o Sindicato vai realizar a Festa da Família Bancária para promover a interação da categoria. A atividade vai ocorrer na Associação Banestado, em Londrina, com um delicioso almoço, chopp à vontade, refrigerantes, água e brinquedos recreativos para as crianças. Se você ainda não pegou seu convite, entre em contato com o Sindicato pelo telefone (43) 3372-8787 e reserve o seu. Bancários e bancárias filiados não pagam nada, nem crianças menores de 12 anos de idade.

Para bancários e bancárias não filiados e dependentes diretos (esposa, filhos até 24 anos) o convite individual custa R\$ 10,00. Não dependentes pagam R\$ 20,00.

O almoço será servido das 11h00 às 14h30 e depois vão ser distribuídos picolés. "Estamos fazendo de tudo para que a Festa da Família Bancária seja repleta de boas energias, abrindo as comemorações de final de ano e também para que possa entrar em nosso calendário de eventos", torce Ana Claudia Ribeiro, diretora do Sindicato.



VIDA Saude

Novembro Azul

Mês dedicado à conscientização sobre o câncer de próstata e a diabetes



É hora de prevenir o câncer de próstata!

Neste mês de Novembro em todo o mundo são realizadas atividades na campanha de prevenção do câncer de próstata, doença que é uma das maiores causas de mortes nos homens. O objetivo é conscientizar sobre a importância de fazer os exames preventivos, pois se constatado em seu início, o câncer de próstata tem 90% de chances de cura.

O ideal é que a partir dos 50 anos de idade sejam realizados os exames de dosagem do PSA (Antígeno Prostático Específico) e o toque para verificar se a próstata sofreu aumento em seu tamanho.

Sintomas

A próstata é uma glândula localizada abaixo da bexiga do homem e sua função é produzir uma secreção fluida para nutrição e transporte dos espermatozoides. Com o passar do tempo, ela pode desenvolver três doenças: a prostatite (inflamação), a hiperplasia prostática benigna (crescimento) e o câncer.

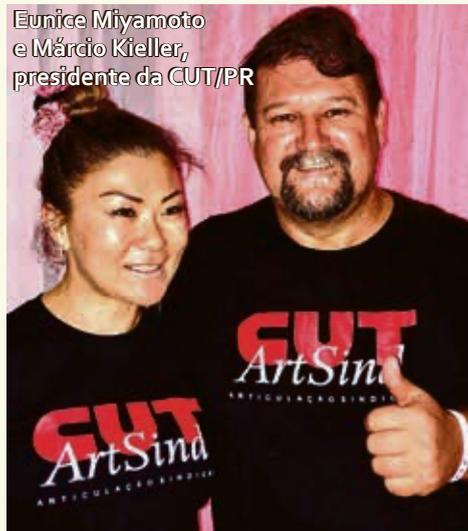
A prostatite é caracterizada pelo ardor e queimação, com a sensação de desconforto durante o orgasmo, a aparência amarelada do esperma e vontade frequente de urinar. Já a hiperplasia prostática benigna tem como principais sintomas o crescimento da glândula, o aumento da vontade de urinar durante o dia e demora para iniciar a micção.

No caso do câncer de próstata, os sintomas demoram para surgir e em seu estágio mais avançado causa vontade de urinar com frequência, presença de sangue na urina ou no sêmen.

Aproveite a campanha Novembro Azul para colocar os seus exames em dia. O câncer de próstata tem cura. Previna-se!

Sindicato está representado na Direção Estadual da CUT-Paraná

Eunice Miyamoto e Márcio Kieller, presidente da CUT/PR



A diretora do Sindicato, Eunice Tiek Miyamoto, foi eleita para a Diretoria Executiva da CUT Paraná durante o 14º CECUT (Congresso Estadual), realizado nos dias 26 e 27 de outubro, em Praia de Leste. Eunice está à frente a Secretaria da Mulher Trabalhadora. O também bancário, Márcio Kieller, é novo presidente da CUT Paraná para a gestão 2019/2023.

O evento teve a participação de cerca de 250 delegados e delegadas representando 74 entidades de 14 ramos de categorias profissionais do Estado. Após dois dias de debates foi aprovado o Plano de Lutas para o próximo período.



Sindicato dos Bancários de Londrina e Região
#SindicatoBancarios

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



Edição semanal. Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150.

Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Ana Cláudia Ribeiro (Londrina: 3372-8787-seebl@sercomtel.com.br).

Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Ana Claudia Ribeiro, Josué Rodrigues e Levi Ribeiro. Impressão: Folha de Londrina.

Tiragem: 2.400 exemplares.

